

**BANCO INTERMEDIUM S.A.**

CNPJ: 00.416.968/0001-01

Av. do Contorno, 7.777 - Lourdes - CEP 30110-051

Belo Horizonte-MG - Fone: (0xx) 31 2101-7000



**RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, apresentamos as demonstrações financeiras do Banco Intermedium S.A. referente ao 1º semestre de 2010. Refletindo os bons números da economia, em geral, o Banco Intermedium S.A alcançou expressivo resultado neste semestre, com um lucro líquido de R\$ 12.004 mil, o que projeta uma rentabilidade anualizada de 21,86% sobre o Patrimônio Líquido do início do exercício. O Banco Intermedium S.A continua focado em 3 nichos de mercado: a) o de crédito para pessoas jurídicas, via operações de Capital de Giro, com garantias de recebíveis; b) o de crédito para pessoas físicas, basicamente com operações consignadas a funcionários públicos, de entidades municipais, estaduais e federais, além do segmento das Forças Armadas (Marinha e Aeronáutica) e aposentados e pensionistas do INSS; e também c) Crédito Imobiliário, com operações de financiamento e refinanciamento de imóveis. O volume de operações neste semestre atingiu o expressivo valor de R\$ 350.124 mil, sendo 53,70% para o Crédito Pessoal; 42,42% para o Capital de Giro e 3,88% para o Crédito Imobiliário, formando uma carteira de empréstimo em 30/06/2010, incluindo os créditos cedidos, de R\$ 503.552 mil (R\$ 239.459 mil em 30/06/2009) com um incremento de 110,29% sobre igual data do semestre anterior. Também, relativamente à captação de recursos via CDB (Certificados de Depósitos Bancários), LCI (Letras de Crédito Imobiliário) e LC (Letras de Câmbio), julgamos excelente o resultado do Despesa Antecipadas (nota 9) com o valor de R\$ 299.585 mil (R\$ 145.537 mil em 30/06/2009), com um aumento percentual de 105,85% sobre os números do primeiro semestre do ano anterior. O Patrimônio Líquido da Instituição fechou em 30/06/2010 no montante de R\$145.437 mil (R\$101.865 mil em 30/06/2009) maior em 42,77%, da mesma rubrica ao final do 1º semestre do exercício anterior. Neste quadro, há que destacar o aumento de capital, com recursos dos acionistas, no valor de R\$23.605 mil, com o intuito de reforçar o Patrimônio do

banco, visando o incremento das operações de crédito, em que pese à ampla margem do banco no Índice de Basileia, que se situa em 36,31% ao final deste semestre. Cumprindo obrigações assumidas perante o Banco Central do Brasil, prevista na Resolução nº 3.040 de 28/11/2002, quando da aprovação de nosso Plano de Negócios para os anos de 2009/2013, que embasou a aprovação de nossa Carteira de Crédito Imobiliário, em 05/10/2009, apresentamos àquela autoridade um relatório demonstrando estarmos cumprindo o Plano apresentado, cujos objetivos e metas serão plenamente atingidos no período combinado. Relativamente à gestão de riscos, conforme determina os diplomas legais do Banco Central do Brasil, esta instituição mantém controles adequados à complexidade de suas operações, criados a partir de determinações do seu Conselho de Administração, uma área específica de gestão, que é responsável pela geração de informações e pelo acompanhamento de riscos, sejam eles de mercado, operacionais, de crédito ou de liquidez. Maiores informações de detalhamento sobre a gestão de riscos encontram-se em nosso site, www.bancointermedium.com.br. Além disto, esta administração tem mantido especial empenho no gerenciamento da caixa do banco, tomando medidas de cautela, e reforçando sua já usual postura conservadora, tanto na concessão de crédito, como na manutenção de bons índices de liquidez, de forma a administrar os riscos envolvidos por meio de políticas aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco, e utilizando ferramentas adequadas que permitam mitigar eventuais crises externas. Finalmente consideramos os excelentes números deste semestre, resultado do esforço e dedicação de nossos colaboradores, a quem agradecemos. Aos nossos acionistas, investidores e fornecedores, agradecemos pelo apoio e confiança depositada nesta administração.

Conselho de Administração  
Banco Intermedium S/A  
Belo Horizonte, 20 de julho de 2010.

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO**

ATIVO		PASSIVO	
2010	2009	2010	2009
<b>CIRCULANTE:</b>			
Depósitos bancários	413	226	
Aplicações interfinanceiras (nota 4)	158.234	80.676	
Relações Interfinanceiras	330	406	
Operações de crédito (nota 6)	130.327	84.762	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(8.461)	(12.523)	
Outros créditos (nota 7)	8.235	6.094	
Outros valores e bens (nota 8)	215	983	
Despesas Antecipadas (nota 9)	8.342	5.567	
<b>Total do Ativo circulante</b>	<b>297.635</b>	<b>166.191</b>	
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO:</b>			
Títulos e valores mobiliários (nota 5)	42.933	19.614	
Operações de crédito (nota 6)	110.244	61.009	
Outros créditos (nota 7)	3.077	5.968	
Outros valores e bens (nota 8)	118	118	
Despesas Antecipadas (nota 9)	9.809	5.423	
<b>Total do realizável a longo prazo</b>	<b>166.181</b>	<b>92.132</b>	
<b>PERMANENTE:</b>			
Investimentos (nota 10)	1.237	1.226	
Imobilizado de uso	873	936	
Diferido	247	571	
<b>Total do permanente</b>	<b>2.357</b>	<b>2.733</b>	
<b>Total do Ativo não Circulante</b>	<b>168.538</b>	<b>94.865</b>	
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>466.173</b>	<b>261.056</b>	

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - (R\$ MIL)**

	RESERVA DE LUCROS		AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL		LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
	RESERVA LEGAL	RESERVA ESTATUTÁRIA	RESERVA PATRIMONIAL	ACUMULADOS		
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008</b>	<b>97.065</b>	<b>312</b>	<b>2.301</b>			<b>99.678</b>
Lucro líquido do semestre					2.001	2.001
Destinações propostas:						
Reserva legal		100			(100)	
Reserva estatutária			1.901		(1.901)	
Aumento de capital	186					186
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009</b>	<b>97.251</b>	<b>412</b>	<b>4.202</b>			<b>101.865</b>
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009</b>	<b>102.511</b>	<b>948</b>	<b>6.375</b>			<b>109.834</b>
Lucro líquido do semestre					12.004	12.004
Destinações propostas:						
Reserva legal		600			(600)	
Reserva estatutária			11.404		(11.404)	
Ajuste de avaliação patrimonial				(6)		(6)
Aumento de capital	23.605					23.605
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010</b>	<b>126.116</b>	<b>1.548</b>	<b>17.779</b>	<b>(6)</b>		<b>145.437</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E 2009 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**  
O Banco Intermedium S.A. ("Instituição" ou "Banco") iniciou suas atividades em fevereiro de 1995, tendo como objetivo principal as operações de crédito e serviços permitidos pelo Banco Central do Brasil, podendo, nos termos da legislação aplicável, participar de outras sociedades. Por meio de suas controladas, a Instituição atua nas áreas de consultoria de mercado financeiro e de capitais, prestação de serviços de cobrança, informações cadastrais a pessoas físicas e jurídicas, e prestação de serviços de informática e desenvolvimento de software.  
Os acionistas da Intermedium – Crédito, Financiamento e Investimento S.A. decidiram, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de fevereiro de 2008, pela alteração do nome da Instituição para Banco Intermedium S.A., em conexão com o projeto de transformação em Banco Múltiplo. A diretoria do Banco Central do Brasil (Bacen) manifestou-se favorável ao projeto de transformação em Banco Múltiplo em 13 de fevereiro de 2008. A Instituição recebeu autorização para iniciar as operações como Banco Múltiplo no dia 18 de agosto de 2008.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/06, e alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (Bacen), no que for aplicável.

**3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS**  
**a. Ajuste de resultado**  
O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios, sendo ajustado pela parcela atribuível de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre os lucros tributáveis e, quando aplicável, pelo imposto de renda e contribuição social diferidos que serão recuperados ou exigidos em exercícios seguintes.

**b. Caixa e equivalentes de caixa**  
Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08, incluem caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.  
O caixa e equivalentes de caixa compreendem:

	2010	2009
Caixa e saldos em bancos	413	226
Aplicações interfinanceiras de liquidez (90 dias)	158.184	80.676
<b>Total</b>	<b>158.597</b>	<b>80.902</b>

**c. Operações ativas e passivas**  
As operações ativas (circulante e realizável a longo prazo) são demonstradas pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos até a data do balanço (em base *pro rata dia*).  
As operações passivas (circulante e exigível a longo prazo) referem-se a passivos conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridos até a data do balanço (em base *pro rata dia*).

**d. Provisão para perdas com operações de crédito**  
É constituída com base na Resolução Bacen nº 2.682/99, analisando os riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para a cobertura de eventuais perdas.

**e. Aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários**  
São registrados pelo montante aplicado, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, ajustado ao valor de mercado, quando disponível.  
A Circular Bacen nº 3.068/01, e regulamentação complementar, alterou a classificação dos títulos e valores mobiliários criando três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:  
• Títulos para negociação - Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo contabilizados pelo valor de mercado, ainda não realizados, e as perdas realizadas e não realizadas sobre esses títulos são reconhecidas na demonstração de resultado.  
• Títulos disponíveis para venda - Incluem os títulos e valores mobiliários contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos na demonstração de resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido ("Ajuste a Valor de Mercado - Títulos disponíveis para venda") até a sua realização por venda, líquido dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável.  
• Títulos mantidos até o vencimento - Os títulos e valores mobiliários os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de manter até o vencimento, são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos oriundos em contrapartida ao resultado do período.

**f. Investimentos**  
Os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

**g. Imobilizado**  
Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Instituição ou exercidos com essa finalidade, inclusive os bens decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e controles desses bens. São demonstrado ao custo de aquisição, corrigidos monetariamente até 31/12/95, deduzidas as depreciações acumuladas e da provisão para perdas por imparidade (*impairment*) quando aplicável.  
A depreciação do imobilizado foi calculada pelo método linear, que considera a vida útil dos bens estimada em sua utilidade econômica. A depreciação é considerada nas seguintes taxas anuais: equipamentos de processamento de dados - 20% e móveis e utensílios - 10%.

**h. Redução do valor recuperável dos ativos (*impairment*)**  
A redução do valor recuperável (*impairment*) dos títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros, outros valores e bens e créditos tributários é reconhecida como perda quando o valor da contabilização de um ativo for maior do que o seu valor recuperável ou de realização, e são revisados no mínimo anualmente. Em 30 de junho de 2010 não existem indícios de redução do valor recuperável dos ativos.  
A administração revisa o valor contábil dos ativos, principalmente o imobilizado a ser mantido e utilizado nas operações da instituição, com o objetivo de determinar e avaliar a deterioração em bases periódicas ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos não poderá ser recuperado. São feitas análises para identificar as circunstâncias que possam exigir a avaliação da recuperabilidade dos ativos e medir a potencial perda no valor recuperável.

**i. Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social**  
A provisão para Imposto de Renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10%. A provisão para Contribuição Social é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, ajustado conforme legislação específica.  
De acordo com a Lei nº 11.727/08, elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) das instituições financeiras de 9% para 15% do lucro tributável a partir de maio de 2008. Dessa forma, o encargo da Contribuição Social sobre o lucro tributável foi acrescido pelo diferencial de alíquota de 6% naquela data.  
De acordo com a Lei nº 11.641/09, as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 36 e 37 da referida Lei, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real das pessoas jurídicas que optarem pelo Regime Tributário de Transição (RTT), devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes no exercício findo em 31 de dezembro de 2007.

**j. Despesas antecipadas**  
A apropriação ao resultado do semestre das parcelas de despesas com comissão sobre operações de crédito e correspondentes é efetuada de acordo com a vigência dos respectivos contratos.

**4. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS**  
O saldo das aplicações interfinanceiras, no circulante, está composto por:

	2010	2009
<b>Aplicações em operações compromissadas</b>		
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	49.997	
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	15.549	
Notas do Tesouro Nacional (NTN)		46.700
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros</b>		
CDI - Banco Fids S.A.	10.024	2.012
CDI - Banco Bonsucesso S.A.	7.033	
CDI - Banco Cruzeiro do Sul S.A.	8.146	3.013
CDI - Banco Votorantim S.A.	4.326	4.271
CDI - Banco Fibra S.A.	11.054	5.262
CDI - Banco BMG S.A.	8.037	
CDI - Banco Sofisa S.A.	3.004	
CDI - Banco Panamericano S.A.	12.056	4.017
CDI - Banco BES S.A.		2.203
CDI - Banco BIC S.A.	5.010	4.026
CDI - Banco Tricury S.A.	4.027	
CDI - Banco Schahin S.A.	5.037	
CDI - Banco Morada S.A.	6.019	
CDI - Banco Fica S.A.	1.006	
CDI - Banco Paulista S.A.	4.019	2.517
CDI - Banco Triangulo S.A.	8.034	5.030
CDI - Bancoob S.A.	182	1.561
<b>Total - Circulante</b>	<b>158.234</b>	<b>80.676</b>

**5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**  
São representados pelos valores atualizados das cotas subordinadas do fundo de investimento em direitos creditórios denominado "FIDC Intermedium Créditos Consignados" constituído pela cessão sem coobrigação de carteiras de créditos consignados da Instituição e Letras Financeiras do Tesouro (LFT).  
Os títulos e valores mobiliários podem ser apresentados como segue:

**a. Classificação por Tipo de Papel**

	2010	2009
<b>TÍTULOS DE RENDA FIXA</b>		
Carteira Própria - Livres:		
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	2.714	
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	40.219	19.614
Cotas de Fundos de Investimentos	40.219	19.614
<b>Total</b>	<b>42.933</b>	<b>19.614</b>

**b. Classificação por Tipo de Papel e Vencimento:**

Papel	2010					Valor de Mercado/Contábil	Custo de Aquisição/Atualizado
	até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	acima de 5 anos		
Disponível para venda:							
Letra Financeira do Tesouro - LFT			2.714			2.714	2.714
Títulos Mantidos Até o Vencimento (*)					40.219	40.219	40.219
Cotas de Fundo de Investimento- FIDC					40.219	42.933	42.933
<b>Total</b>			<b>2.714</b>		<b>40.219</b>	<b>42.933</b>	<b>42.933</b>

**c. Classificação por Tipo de Papel e Vencimento:**

Papel	2009					Valor de Mercado/Contábil	Custo de Aquisição/Atualizado
	até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	acima de 5 anos		
Disponível para venda:							
Letra Financeira do Tesouro - LFT							
Títulos Mantidos Até o Vencimento (*)					19.614	19.614	19.614
Cotas de Fundo de Investimento- FIDC					19.614	19.614	19.614
<b>Total</b>					<b>19.614</b>	<b>19.614</b>	<b>19.614</b>

(\*) Em função do enquadramento da Instituição à Circular nº 3068/01, são classificados como "mantidos até o vencimento".  
A seguir, estão resumidas as principais informações relacionadas ao FIDC Intermedium Créditos Consignados:

**a. Denominação, natureza, propósito e atividades desenvolvidas pelo FIDC**  
O FIDC é administrado pelo UBS Pactual Serviços Financeiros S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários. O FIDC foi constituído em 30 de abril de 2007 sob forma de condomínio fechado e tem prazo de 10 anos.  
O objetivo do Fundo é captar recursos para aquisição de direitos creditórios oriundos de empréstimos consignados concedidos pelo Banco Intermedium S.A. a servidores públicos e a aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), cujo pagamento é realizado por meio de desconto consignado em folha de pagamento ou em folha de benefícios do INSS. As cotas do FIDC são avaliadas diariamente. No caso das cotas de classe sênior do FIDC Intermedium Créditos Consignados, considera-se a taxa de retorno prevista como "benchmark" de 120% da taxa CDI, sempre que de forma *pro rata temporis*. As cotas subordinadas têm seu valor obtido pela diferença entre o saldo do patrimônio líquido do Fundo e o valor total das cotas seniores.

**b. Participação no patrimônio e nos resultados do FIDC**  
Em conformidade com o artigo 24, inciso XV, da Instrução CVM nº 356/01,

com redação dada pela Instrução CVM nº 393/03, a relação entre o valor das cotas seniores e o patrimônio líquido dos Fundos será 75%. Nesse contexto, os Fundos deverão ter 25% dos seus patrimônios representados por cotas subordinadas. Essa relação será apurada diariamente e acessível aos cotistas do Fundo mensalmente.  
A participação do Banco Intermedium S.A no FIDC ocorre por meio das cotas subordinadas.  
**c. Natureza do envolvimento com o FIDC e tipo de exposição a perdas, se houver, decorrentes desse envolvimento**  
Além da sua participação através das cotas subordinadas, o Banco Intermedium S.A. realiza operações de cessão de créditos sem coobrigação para o FIDC.  
O Banco Intermedium S.A. é responsável pela cobrança dos direitos creditórios cedidos ao FIDC, podendo utilizar-se de eventuais agentes cobradores subcontratados, lhe cabendo aferir o correto recebimento dos recursos e verificar a inadimplência. Ademais, o Banco Intermedium S.A foi contratado como fiel depositário da documentação relativa aos direitos creditórios adquiridos pelo FIDC.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - (R\$ MIL)**

	2010	2009
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		
Operações de crédito	66.390	32.678
Resultado com aplicações interfinanceiras	4.630	4.355
Resultado com títulos e valores mobiliários	969	1.286
<b>71.989</b>	<b>38.319</b>	
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		
Operações de captação no mercado	(11.802)	(8.302)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(3.867)	(9.566)
<b>(15.669)</b>	<b>(17.868)</b>	
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>56.320</b>	<b>20.451</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>		
Rendas de prestação de serviços	1.278	1.718
Despesas de pessoal	(2.318)	(1.893)
Outras despesas administrativas (nota 19)	(35.047)	(17.128)
Despesas tributárias	(218)	(256)
Resultado de participações em controladas (nota 10)	479	453
Outras receitas operacionais líquidas (nota 20)	1.389	662
Outras despesas operacionais líquidas (nota 21)	(1.915)	(1.368)
<b>(36.352)</b>	<b>(17.912)</b>	
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>19.968</b>	<b>2.639</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>33</b>	<b>(61)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>20.001</b>	<b>2.578</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (nota 16)</b>	<b>(7.997)</b>	<b>(577)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE</b>	<b>12.004</b>	<b>2.001</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R\$</b>	<b>1,67</b>	<b>0,34</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

As cotas subordinadas detidas pelo Banco Intermedium S.A. assumem o risco de crédito até o valor limite de sua emissão. Somente ocorrerá a amortização e/ou resgate das cotas subordinadas após a amortização e/ou resgate das cotas seniores.

O Fundo está sujeito aos riscos de flutuações de mercado, risco de crédito das respectivas contrapartes, riscos sistêmicos, condições adversas de liquidez e negociação aplicáveis aos direitos creditórios, ativos financeiros e demais modalidades operacionais integrantes da carteira do Fundo.

**d. Montante e natureza dos créditos, obrigações, receitas e despesas entre o Banco Intermedium S.A. e o FIDC, ativos transferidos pelo Banco Intermedium S.A. e direitos de uso sobre ativos do FIDC**  
Durante o semestre findo em 30 de junho de 2010, o Banco Intermedium S.A. cedeu, sem coobrigação, o montante de R\$112.726 (2009 - R\$18.483) de operações de crédito ao Fundo. Foi apurado um lucro de R\$18.225 (2009 - R\$2.385) reconhecido contabilmente na rubrica "Rendas de operações de crédito".  
Os recebíveis cedidos pela Instituição ao FIDC permanecem com a gestão de cobrança interna, sendo os recebimentos repassados tempestivamente ao custodiante no prazo máximo de 48 horas.  
Adicionalmente, por conta da manutenção de aplicação em cotas subordinadas no Fundo, a Instituição reconheceu, no semestre findo em 30 de junho de 2010, receita de R\$851 (2009 - R\$1.286), reconhecida contabilmente na rubrica "Rendas de títulos e valores mobiliários".  
Em 30 de junho de 2010 e de 2009, os saldos das cotas subordinadas emitidas pelo Fundo de propriedade do Banco Intermedium S.A. seguem abaixo demonstrados.

	2010	2009
Cotas de Fundos de Invest. Direitos Creditórios		
Não circulante	40.219	19.614
<b>Total</b>	<b>40.219</b>	<b>19.614</b>

**e. Total dos ativos, passivos e patrimônio do FIDC em 30 de junho de 2010**  
No encerramento do semestre, o patrimônio total do Fundo era composto de R\$118.810 em cotas seniores e R\$40.219 em cotas subordinadas, que totalizam R\$159.029.  
**f. Avas, fianças, hipotecas ou outras garantias concedidas em favor do FIDC**  
O Banco Intermedium S.A. não ofereceu qualquer tipo de aval, fiança, hipoteca ou outras garantias em favor do FIDC ou de seus investidores.  
**g. Identificação do beneficiário principal ou grupo de beneficiários principais das atividades do FIDC**  
O Banco Intermedium S.A. é o detentor da totalidade das cotas subordinadas do Fundo, sendo que as cotas seniores são ofertadas no mercado a diversos investidores.





# BANCO INTERMEDIUM S/A

## BANCO INTERMEDIUM S.A.

CNPJ: 00.416.968/0001-01

Av. do Contorno, 7.777 - Lourdes - CEP 30110-051  
Belo Horizonte-MG - Fone: (0xx) 31 2101-7000



### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E 2009 - (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 14. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	2010		2009	
	Outras obrigações - Curto prazo	Outras despesas Administrativas	Outras obrigações - Curto prazo	Outras despesas Administrativas
Intermedium Promotora de Vendas Ltda. ....	563	2.218	369	1.537
IFI Software Ltda. ....			65	
Intermedium Serviços de Cobrança Ltda. ....	253	550	297	512
<b>Total</b> .....	<b>816</b>	<b>2.768</b>	<b>731</b>	<b>2.049</b>

Além das empresas controladas apresentadas acima, a Instituição possui contratos de prestações de serviços de captação de clientes prospecto de novos negócios com outras empresas ligadas registradas na conta de outras despesas administrativas, conforme demonstrado abaixo:

	2010		2009	
	Outras obrigações - Curto prazo	Outras despesas Administrativas	Outras obrigações - Curto prazo	Outras despesas Administrativas
BH Minas Promotora de Negócios Ltda. ....	610	2.340	218	1.425
<b>Total</b> .....	<b>610</b>	<b>2.340</b>	<b>218</b>	<b>1.425</b>

#### 15. REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO DO BANCO

A remuneração dos administradores do Banco Intermedium para o exercício de 2010 é de aproximadamente R\$1.260 mil *ad referendum* a Assembléa Geral Ordinária de 2011.

#### 16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

A Instituição constituiu provisões temporariamente ineditáveis, no montante aproximado de R\$5.427 (2009 - R\$10.576), sobre as quais constituiu créditos diferidos relativos a imposto de renda e contribuição social, cujo valor em 30 de junho de 2010 perfazia um montante de R\$2.171 (2009 - R\$4.230). A Instituição mantém um saldo de crédito tributário de R\$330 (2009 - R\$324) relativo a IRPJ e CSLL pertinente à CSLL de 1996 foi revertido no semestre devido não caber mais recursos (2009 - R\$220), provisão para desvalorização de bens não de uso próprio no valor de R\$0 (2009 - R\$86) e provisão para danos morais no valor de R\$330 (2009 - R\$86). A Administração, com base na Resolução nº 3.059, de 20 de dezembro de 2002, do Banco Central do Brasil, entende que serão produzidos resultados suficientes para absorção de tal crédito.

	2010		2009	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
<b>Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social</b> .....	<b>20.001</b>	<b>20.001</b>	<b>2.578</b>	<b>2.578</b>
Adições (exclusões) líquidas:				
Equivalência patrimonial .....	(479)	(479)	(453)	(453)
PCLD, líquida .....	735	735	4.423	4.423
Outras, líquidas .....	296	296	116	116
	<b>20.553</b>	<b>20.553</b>	<b>6.664</b>	<b>6.664</b>
Base de cálculo				
Alíquota efetiva .....	3.085	3.085	999	999
Alíquota adicional .....	2.043		654	
IRPJ e CSLL diferidos .....	(133)	(83)	(1.231)	(844)
<b>Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social</b> .....	<b>4.995</b>	<b>3.002</b>	<b>422</b>	<b>155</b>

A Lei nº 11.726, de 23 de junho de 2008, aprovou o incremento da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) das instituições financeiras de 9% para 15% do lucro tributável, a partir de maio de 2008. Os créditos tributários, ativo fiscal diferido, calculados com base na alíquota de 15%, foram registrados nos semestres.

#### 17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

##### a. Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é composto por 7.193.725 ações nominativas, sendo 4.422.592 ordinárias e 2.771.133 preferenciais, todas sem valor nominal.

Em 19 de março de 2010 e 19 de maio de 2010, foi aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária o aumento do capital social de R\$102.511 para R\$126.116, no valor de R\$23.605, por meio da emissão de 1.237.955 ações preferenciais. O referido aumento foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 30 de março de 2010 e em 21 de maio de 2010.

##### b. Reserva legal

É constituída à base de 5% sobre o lucro líquido apurado, limitada a 20% do capital social.

##### c. Reserva estatutária

Conforme ata de reunião do Conselho de Administração do Banco Intermedium S/A em 15 de janeiro de 2010, foi deliberado que *ad referendum* da Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em março de 2010, com relação à distribuição de lucros referente ao exercício de 2009, seriam pagos a título de dividendos, conforme descrito no item "d", abaixo, sendo que os acionistas abdicam do direito de receberem dividendos adicionais em relação ao exercício de 2009, constituindo o excedente no montante de R\$1.908 dos resultados como reserva estatutária.

##### d. Dividendo

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da Lei das Sociedades por Ações e do estatuto social.

#### 18. PASSIVOS CONTINGENTES

Conforme mencionado nas notas explicativas nº 7 e nº 13, a Instituição estava questionando judicialmente a exigência da alíquota de 30% da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido durante o ano-calendário de 1996. A Administração da Instituição, baseada na opinião de seus consultores jurídicos externos, considera possível o êxito dessa ação. Em 30 de junho de 2010, foi revertido no semestre devido não caber mais recursos (2009 - R\$878), registrado na rubrica "Outras obrigações" no exigível a longo prazo. A Instituição também efetuou depósito judicial no valor integral dessa ação, considerando o principal, multa e juros.

#### 19. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Semestres	
	2010	2009
Comissão a correspondente .....	23.140	8.032
Prestação de serviços .....	6.374	5.290
Processamento de dados .....	1.420	841
Aluguel .....	253	222
Comunicação .....	393	387
Despesas bancárias .....	461	593
Serviços técnicos especializados .....	970	625
Propaganda e publicidade .....	402	73
Outros .....	1.634	1.065
<b>Total</b> .....	<b>35.047</b>	<b>17.128</b>

#### 20. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

	Semestres	
	2010	2009
Recuperação de crédito .....	376	236
Recuperação de encargos .....	609	320
Outras rendas .....	404	106
<b>Total</b> .....	<b>1.389</b>	<b>662</b>

#### 21. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

	Semestres	
	2010	2009
Amortização e depreciação .....	367	282
Descontos concedidos .....	1.089	748
Outras despesas .....	459	338
<b>Total</b> .....	<b>1.915</b>	<b>1.368</b>

#### 22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E DERIVATIVOS

Os instrumentos financeiros da Instituição encontram-se registrados em contas patrimoniais em 30 de junho de 2010 por valores compatíveis com os praticados pelo mercado naquela data. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente de taxas contratadas comparadas com as vigentes no mercado.

A Instituição possui operações envolvendo instrumentos financeiros exclusivamente em conexão com suas atividades e com o objetivo de reduzir a exposição aos riscos de mercado, de moeda e taxas de juros de seus ativos e passivos operacionais.

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros não divergem significativamente dos valores contábeis dos mesmos, na extensão de que foram pactuados e registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazo similares.

As aplicações interfineancieiras da Instituição são mantidas em instituições financeiras de reconhecida liquidez, e estão concentradas basicamente em certificados de depósito interfineancieiros, letras financeiras do tesouro e notas do tesouro nacional.

Os valores contábeis dos ativos financeiros da Instituição estão compatíveis com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação ou, na ausência destes, com o valor presente líquido, ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado.

A Instituição não contratou operações com derivativos financeiros durante os semestres findos em 30 de junho de 2010 e 2009.

#### 23. COBERTURA DE SEGUROS

A cobertura de seguros para fazer face à eventuais sinistros que venham ocorrer com os bens do ativo imobilizado, em 30 de junho 2010 totaliza R\$5.325 (2009 - R\$5.325), é suficiente.

#### 24. OUTRAS INFORMAÇÕES

##### a. Normas Internacionais de Contabilidade

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo Bacen. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Bacen são:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao valor recuperável de Ativos;
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa;
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas; e
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Atualmente não é possível estimar quando o Bacen irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, nem tampouco, se a utilização dos mesmos será de forma prospectiva ou retrospectiva. Com isso ainda não é possível estimar os impactos contábeis da utilização desses pronunciamentos nas demonstrações contábeis do Banco Intermedium.

##### b. Acordo Basileia

A partir de 1º de janeiro de 1995, as instituições financeiras têm de manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, ponderados por fatores que variam de 0 a 100%, conforme Resolução nº 2.099/94 do Banco Central do Brasil (Acordo Basileia). De acordo com a referida resolução, o patrimônio líquido da Sociedade apresenta-se compatível com o grau de risco dos seus ativos.

##### c. Gestão de Riscos de Mercado

O risco de mercado é definido como a possibilidade de perdas que podem ser ocasionadas por mudanças no comportamento das taxas de juros, do câmbio, dos preços das ações e dos preços de commodities, em função dos deslocamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras ativa e passiva da Instituição.

A supervisão dos riscos permite a análise de exposições frente aos limites estabelecidos e a identificação de tendências por meio da utilização de modelos específicos, bem como o controle das exigências de capital. O Banco Intermedium S.A. utiliza metodologia estatística para mensurar e gerenciar o risco de mercado das suas posições, condizentes com a realidade do mercado e a complexidade das operações que venha a realizar. A Instituição realiza a supervisão e o monitoramento dos limites e condições estabelecidos pelo Conselho de Administração, sendo efetuados com base nos resultados da avaliação dos valores sujeitos a riscos de mercado com a aplicação da metodologia "Value At Risk" (VAR), bem como a realização de teste de estresse buscando antecipar ações para situações adversas.

##### d. Gestão de Riscos Operacionais

Em atendimento a Resolução nº 3.380, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a implementação da estrutura de gerenciamento do risco operacional, a Instituição constituiu o Comitê de Risco Operacional, ligado diretamente à Diretoria Executiva Administrativa e Financeira, composto por titulares das áreas administrativas e de controle. Este comitê tem a responsabilidade do gerenciamento do risco operacional, bem como a identificação e acompanhamento do mesmo. Buscando a mitigação do risco operacional, vem sendo trabalhado pelo Comitê a elaboração de indicadores quantitativos e qualitativos que permitam a mensuração e acompanhamento do nível de risco conhecido e potenciais em que incorre a Instituição. Como forma de administração dos riscos, não são aceitos aqueles cuja classificação seja superior a risco médio, em uma escala que varia de muito baixo a muito alto, não expondo a Instituição a possíveis perdas relevantes que possam afetar o fluxo normal de suas atividades e operações.

##### e. Gestão de Riscos de Crédito

A Instituição também conta com uma estrutura de gerenciamento de Risco de Crédito, sendo esta composta pelo Comitê de Riscos. Tal Comitê possui a incumbência de implementar políticas e estratégias para o gerenciamento do Risco de Crédito de acordo com o disposto na Resolução nº 3.721/09 do Conselho Monetário Nacional. Dessa forma, o Comitê de Riscos possui a responsabilidade da execução da política de Risco de Crédito, no exercício de suas atribuições, de fixação de

limites e aprovação de operações (middle market), assim como pelo estabelecimento de alçadas para operações de crédito pessoal e crédito imobiliário.

##### f. Índice de Basileia

Em 1994, o Brasil adere à regulamentação proposta internacionalmente através do Acordo de Basileia (de 1988). Porém, a exigência de capital mínimo requerido é mais rigorosa, atingindo 11% dos ativos ponderados pelo risco, percentual esse superior ao de 8,0% previsto pelo Acordo de Basileia.

	2010
Adequação de Capital (R\$ mil)	145.189
Patrimônio de Referência - PR .....	43.986
Patrimônio de Referência Exigido - PRE .....	529.992
Índice de Basileia II (%) .....	36,31%

O Banco INTERMEDIUM encerrou o semestre com um índice de Basileia de 36,31%.

Conforme os novos critérios estabelecidos pelo BACEN, em 30 de setembro de 2008, o patrimônio líquido excedeu em 330,08% o patrimônio líquido mínimo exigido, o que demonstra uma base confortável de capital.

##### g. Ouvidoria

Foi instituída pela Instituição a área de Ouvidoria, que atua como um canal de comunicação entre a Instituição e seus clientes, e usuários dos seus produtos, inclusive na mediação de conflitos. São registradas todas as manifestações, oferecendo respostas rápidas e de qualidade, de acordo com as necessidades e exigências dos seus clientes.

##### h. Plano de Negócio

O resultado líquido do semestre, no valor de R\$12.004 mil foi de 500% superior ao de igual período do semestre de 2009 R\$2.001 mil. Este resultado proporcionou uma rentabilidade de 12,04%, calculada sobre o patrimônio líquido de início do exercício. O valor da carteira de empréstimo, considerando as nossas 3 (três) principais linhas de crédito (Capital de Giro, Crédito Pessoal e Crédito Imobiliário) atingiu o montante de R\$240.571 mil, com crescimento de 65,03% sobre a mesma rubrica de 2009 R\$145.771 mil, com destaque para a carteira de Crédito Pessoal, com incremento de 64,96% e de Crédito Imobiliário, que cresceu 93,74% no período. O valor de Captações (depósito à prazo e recursos de aceites cambiais e letras de crédito imobiliário) atingiu o valor R\$299.585 mil, em (2009 R\$145.536 mil), maior em 105,85% do saldo desta rubrica no mesmo período do ano anterior. Em 05 de outubro de 2009, o Banco Central do Brasil aprovou a instituição de uma carteira de Crédito Imobiliário em nosso Banco Múltiplo, pleito que foi apresentado àquele órgão em 11 de agosto de 2008, juntamente com o estudo de viabilidade e um plano de negócios abrangendo os anos de 2009 a 2013.

Confirmamos nossas expectativas, a retomada de crescimento econômico iniciada, já no ano 2009, tem mantido o aquecimento da economia e validando nossas premissas de crescimento de nossas operações, tanto ativas como passivas.

Para suportar nossas expectativas e com intuito de manter um índice de Basileia confortável os acionistas fizeram um aumento de capital no valor de R\$23.605 mil.

Obtivemos neste semestre um resultado superior ao previsto no plano de negócio, na ordem de 14%. O que fortalece nossa certeza de atingir as metas fixadas, durante o tempo de sua abrangência.

<b>CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO</b>
RUBENS MENIN TEIXEIRA DE SOUZA <b>PRESIDENTE</b>
AQUILES LEONARDO DINIZ <b>CONSELHEIRO</b>
JOÃO VITOR NAZARETH MENIN TEIXEIRA DE SOUZA <b>CONSELHEIRO</b>
JOSÉ FELIPE DINIZ <b>CONSELHEIRO</b>
MARCOS ALBERTO CABALEIRO FERNANDEZ <b>CONSELHEIRO</b>
<b>DIRETORIA EXECUTIVA</b>
AQUILES LEONARDO DINIZ DAURO DE CARVALHO E SILVA JOÃO VITOR NAZARETH MENIN TEIXEIRA DE SOUZA
<b>DIRETORIA</b>
ANTÔNIO SEBASTIÃO DE FARIA MARCO TÚLIO GUIMARÃES MARIA VIRGÍNIA GOMES MOREIRA SEBASTIÃO LUIZ DA SILVA
<b>CONTADOR RESPONSÁVEL</b>
SICOMAR BENIGNO DE ARAÚJO SOARES CRC-MG 67.120-0-3

#### PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Acionistas  
Banco Intermedium S.A.  
Belo Horizonte - MG

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

mais representativas adotadas pela Administração da Instituição, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 30 de julho de 2010.

Luiz Carlos de Carvalho  
Sócio-contador  
CRC-ISP197193/O-6 "S" MG

1. Examinamos os balanços patrimoniais do Banco Intermedium S.A. ("Instituição"), levantados em 30 de junho de 2010 e 2009, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e dos valores adicionados correspondentes aos semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Instituição; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1º representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Intermedium S.A. em 30 de junho de 2010 e 2009, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados correspondentes aos semestres findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.



**BDO Auditores Independentes**  
CRC 2SP013439/O-5 "S" MG